

## **BENEFÍCIOS DA MISSÃO CALEBE: UM ESTUDO BASEADO NA EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DO SEMINÁRIO ADVENTISTA LATINO-AMERICANO DE TEOLOGIA - IAENE QUE PREVIAMENTE PARTICIPARAM DO PROJETO<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

Este estudo teve por objetivo analisar os benefícios da Missão Calebe na vida de estudantes do 1º ano do SALT-IAENE em 2012. Tratou-se de um estudo fenomenológico, numa abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas com 8 estudantes da Instituição, com a seguinte questão norteadora: Quais os benefícios que você obteve ao participar da Missão Calebe? A análise compreensiva das falas possibilitou a construção de 7 categorias: “Benefícios gerais”; “no relacionamento com Deus”; “no compromisso com a vida cristã”; “no interesse pelo estudo da Bíblia e oração”; “no comprometimento com a missão da Igreja”; “no maior envolvimento nas atividades da Igreja” e “na motivação para cursar Teologia”. Segundo os entrevistados, o envolvimento com a missão calebe trouxe benefício a curto, médio e longo prazo, muito além do que imaginavam. Aumentou o interesse pela comunhão com Deus, redundando em disciplina diária de leitura da Bíblia e oração. A percepção de que podiam ser usados por Deus para o Seu serviço com seus dons espirituais, os levou ao envolvimento nas tarefas da igreja local e em outras atividades missionárias. Conseguiram romper com a limitação da timidez e melhoraram a capacidade de relacionamento. Finalmente, o gosto pelos assuntos espirituais e o amor para com o serviço de Deus os levou à decisão de cursar teologia.

**Palavras-chave:** Benefícios. Missão Calebe. Estudantes do SALT-IAENE.

### **ABSTRACT**

This study aimed to analyze the benefits of Caleb Mission in the lives of 1st year students of SALT-IAENE in 2012. This was a phenomenological study in a qualitative approach. Interviews were conducted with eight students of this institution with the following question: What benefits do you get to participate in the Mission Caleb? “General Benefits”; “relationship with God”, “commitment to the Christian life”, “the interest in Bible study and prayer”, “commitment to the Church mission”, “the greatest involvement in Church activities” and “the motivation to study Theology.” According to respondents, the involvement with the mission Caleb brought benefits in short, medium and long time, far beyond what they imagined. There was an increase of interest in communion with God, resulting in daily discipline of Bible reading and prayer. The perception that they could be used by God for His service with their spiritual gifts, took the students to get involved in the local church and other missionary activities. They were able to break

---

<sup>1</sup> Bacharelado em Teologia pelo Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (SALT/IAENE).

<sup>2</sup> Doutorando em Teologia Pastoral pelo UNASP – Orientador específico..

<sup>3</sup> Doutora em Educação e Sociedade pela Universidade de Barcelona – Orientadora Metodológica.

<sup>4</sup> Artigo apresentado ao Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia como requisito obrigatório parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

the limitation of shyness and improved relationship skills. Finally, the taste for spiritual things and love to the service of God led them to the decision to attend the Theology course.

**Keywords:** Benefits. Caleb Mission. Students SALT-IAENE.

## INTRODUÇÃO

Realizar um estudo sobre os benefícios da missão calebe na experiência de alunos do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia do IAENE que previamente participaram do projeto, torna-se um assunto muito importante para a Igreja hoje, pois, a missão calebe é hoje um grande projeto missionário destinado a envolver a juventude da Igreja Adventista do 7º Dia em atividades evangelísticas durante o período de suas férias. Mediante as expectativas que giram em torno do projeto, a presente pesquisa busca responder ao seguinte problema: Quais os benefícios da missão calebe na vida de estudantes do SALT-IAENE? A justificativa pela qual se planeja esta investigação é decorrente de motivo pessoal, social e religioso.

Na razão pessoal, a escolha se dá pelo interesse do pesquisador sobre o Tema. O interesse surgiu em dois momentos. O primeiro foi ao estudar sobre a história da Igreja, e descobrir que entre os anos de 1914 a 1954 nas Ilhas Salomão, só houve 14 pessoas que apostataram dos mais de 3 mil membros<sup>5</sup>. E ao pesquisar sobre o relato, descobrir que a Igreja treinava e enviava seus jovens nativos para campos de missões entre seu próprio povo; e isso os mantinha firmes em sua lealdade a Deus.

A segunda se deu ao ler uma entrevista do Pr. Ted Wilson (Presidente da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia) na *Adventist World*, na qual menciona um programa da Associação Geral, visando motivar a cultura do serviço de missões entre os jovens da Igreja Adventista em todo o mundo. Ele afirma que a Igreja terá um tremendo avanço com a onda de talentos e criatividade resultantes dos dons desenvolvidos pelo envolvimento dos jovens neste projeto. “A experiência marcará sua vida para sempre”, ele afirma, tornando o serviço a Deus e ao próximo um estilo de vida (KNOTT, 2011). Em nosso contexto, a missão calebe é o maior projeto evangelístico envolvendo jovens no serviço de missões (BORGES, 2008).

No âmbito social e religioso, influências externas à comunidade cristã, tem levado jovens a darem preferência a viagens, namoro, música, cinema e prática de esportes ao invés da Igreja (RIBEIRO, 2009). Isso tem levado a liderança Adventista mundial, a buscar uma forma de reverter a situação. (LESSA, 2005). A missão calebe pode ser um antídoto contra as influências externas, ao proporcionar a seus participantes motivos para estudar suas crenças e testemunhar de sua fé. Os calebes se motivam em companhia uns dos outros, sentem a necessidade de conquistar outros jovens para Cristo, e para isso necessitam de estudo pessoal e bom testemunho. Essa experiência produz prazer e fortalece sua fé, dando-lhes orgulho de pertencer ao povo de Deus (BARBOSA, 2011).

Portanto, diante dessa realidade, torna-se relevante investigar os benefícios da missão calebe na vida de estudantes do SALT-IAENE, a fim de que o resultado da pesquisa motive a juventude a se

<sup>5</sup> Ver mais detalhes em: Department of Education, General Conference of Seventh-day Adventists. *The Story of the Church*. Pacific Press Publishing Association, 1956, 315.

envolver no projeto com base em seus benefícios. Com isso, supõe-se diminuir o índice de apostasia e aumentar o número de envolvimento na missão da Igreja. Além disso, a pesquisa visa motivar a Igreja a investir cada vez mais no marketing e realização do projeto calebe, contrapondo ao investimento que a mídia secular faz na propagação de influências contrárias a fé cristã. Citamos como exemplo uma pesquisa promovida pela Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (Unifesp), com a descoberta de que 69% dos anúncios de álcool na TV são feitos durante a exibição de programas esportivos com ao menos 10% de audiência de adolescentes. Constatou-se que jovens de 18 a 29 anos são responsáveis por 40% do consumo de álcool no Brasil. Logo, fica comprovado o risco que a publicidade voltada a esse público representa (UNIAD, s/d)<sup>6</sup>. Também pretende conceituar o termo missão; apresentar o termo calebe segundo a narrativa bíblica; descrever o termo missão calebe de acordo com seu propósito na IASD; discutir sobre a formação da missão calebe na IASD; delinear os benefícios da missão calebe na vida de jovens de acordo com a literatura; e diagnosticar os efeitos na vida de jovens do SALT-IAENE que previamente tenham participado da missão calebe. Como estudante do Seminário de Teologia e futuro pastor, o pesquisador tem interesse em investigar os benefícios deste projeto a fim de que, ao desenvolver suas funções pastorais, contribua efetivamente para que outros jovens venham a participar do mesmo como estilo de vida, redundando em força espiritual e conseqüentemente em uma igreja forte.

### CONCEITO DE MISSÃO

O termo missão passou a ser utilizado a partir dos anos 50. Antes disso, era mencionado como: envio de missionários; atividades desenvolvidas por missionários; área geográfica aonde atuava o missionário; a agência que enviava o missionário; o campo de missão ou o centro de missionário existente no campo de missão. Para Bosch, o sentido teológico de missão também pode ser compreendido como uma igreja local sem pastor e dependente da igreja mãe, ou diversos serviços designados a aprofundar e difundir a fé cristã. Logo, a teologia de missão tradicionalmente usada, é parafraseada como: a propagação da fé; a expansão do reino de Deus; a conversão dos pagãos; e a fundação de novas igrejas (BOSCH, 2009, p.17).

A palavra missão tem um sentido simples e claro; sua etimologia significa enviar. É o envio de pessoas a um lugar, com uma tarefa a cumprir, para uma ou mais pessoas. A missão abrange a pessoa que envia com uma mensagem, o enviado para a anunciar, e o destinatário que recebe a mensagem (PANAZZOLO, 2010, p.13-14).

Missão é o que os cristãos são chamados a fazer a partir da localidade aonde vivem. Embora, cada pessoa cumpra a sua missão de modo diferente, a responsabilidade da missão é a mesma para todos os cristãos. Tornar compreensível a natureza da missão é responder a pergunta: para que serve a igreja? A igreja é chamada para cumprir os propósitos pelos quais Deus a criou. Ela não pode elaborar sua própria agenda, tem de cumprir a agenda de Deus; à missio Dei (KIRK, 2006, p. 44-45, 52).

<sup>6</sup> Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas. Ver mais detalhes em: <[http://www.uniad.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3968:a-influencia-da-publicidade-no-consumo-de-alcool-entre-os-jovens&catid=29:dependencia-quimica-noticias&Itemid=94](http://www.uniad.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3968:a-influencia-da-publicidade-no-consumo-de-alcool-entre-os-jovens&catid=29:dependencia-quimica-noticias&Itemid=94)>.

A missão é o agir de Deus no mundo. Deus é o protagonista da missão. O povo de Deus, a igreja, surge e participa da missão. Sendo assim, a igreja é tanto co-protagonista da missão de Deus, como o seu resultado. Ela nasce, se mantém e é transformada pela missão de Deus. A igreja não só conhece a atividade de Deus no mundo, mas também participa dela (GONZÁLEZ ; ORLANDI, 2010, p. 23).

A Igreja Adventista é um movimento mundial que visa o cumprimento da missão. De acordo com Seamam (2011, p. 42):

A Igreja Adventista do Sétimo Dia não é apenas uma denominação, mas um movimento. Um movimento de pessoas ansiosas por obedecer aos mandamentos de Deus, permanecer leais à Sua Palavra e seguir Seus planos em sua vida. Os Adventistas do Sétimo Dia almejam anunciar a outros os princípios do reino de Deus. Estão desejosos de viver a própria vida como uma demonstração do caráter de Cristo. Pessoas de todos os credos, origens étnicas, formação ou religião são convidadas a unir-se à Igreja Adventista do Sétimo Dia, e ver pessoas aceitando a Jesus Cristo e a Sua Palavra é o que nos ajuda a manter viva a missão!

A missão não procede da igreja, mas do próprio Deus. A missão envolve todas as coisas que Deus envia seu povo a fazer. A missão abrange evangelização e responsabilidade social (STOTT, 2008, p. 21,35).

## CALEBE SEGUNDO A NARRATIVA BÍBLICA

O nome Calebe aparece 39 vezes em toda a Bíblia, sempre como alguém de espírito excelente que persevera em seguir ao Senhor. O significado do seu nome é ‘impetuoso’ ou ‘arrojado’. Calebe é um personagem corajoso, otimista e confiante em Deus. Dos Israelitas que saíram do Egito, ele e Josué foram os únicos a entrarem em Canaã, por terem sido leais ao Senhor (MOURA, 2007, p. 23).

Calebe foi um personagem exemplar. De acordo com Dorneles, no Comentário Bíblico Adventista (2012, p. 246-248):

Sem medo ou favor, Calebe relata os fatos exatamente como os vira e expressou sua fé no poder de Deus para vencer aqueles gigantes. Mesmo naquele momento, aos 85 anos de idade, estava disposto a atacar os enormes gigantes, algo que empreendeu com sucesso pouco tempo depois (Js 15:14). O valor do caráter de um homem se manifesta quando, apesar dos fracassos de outros, ele se mantém firme em seus princípios. Assim era o caráter de Calebe. O exemplo de Calebe, de dependência total de Deus, atesta da certeza da presença divina em todas as iniciativas dos servos de Deus. Podemos não ter os melhores equipamentos à disposição nem preparo superior, mas “se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rm 8:31).

Calebe escolheu por herança a maior cidade nas montanhas, a terra de Hebron. Era uma terra de gigantes, onde viviam os três gigantes filhos de Enac. Enac foi um homem muito alto a semelhança de seu pai Arbe, o fundador de Hebron. Deu origem a uma raça de gigantes conhecidos como enacim, os quais haviam amedrontado os espias, que se sentiam como gafanhotos perto deles. Foi exatamente estes que Calebe expulsou da terra ( COMAY, 1998, p. 74, 111).

Quando Josué foi repartir a terra, Calebe chegou a ele com um pedido especial, sendo estes os únicos remanescentes da geração que viveu no tempo em que os espias foram enviados. Calebe

lembrou a Josué a promessa de Moisés feita a ele, de que a terra em que pisou seria herança sua e de seus filhos, por ter sido fiel. Pediu então Hebrom como possessão. Ali habitaram Abraão, Isaque e Jacó; tendo sido sepultados na caverna de Macpela. Hebrom era a cidade dos temidos enaquins, cuja aparência fez tremer os espias cujo medo destruiu a coragem de todo o Israel. Foi exatamente o lugar mais difícil que Calebe escolheu, confiando na força de Deus para sua herança.

Disse Calebe a Josué: “Eis que o Senhor me conservou em vida, quarenta e cinco anos há agora, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés. E agora eis que já hoje sou de idade de oitenta e cinco anos. E ainda estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual a minha força então era, tal é agora a minha força para a guerra, e para sair e para entrar. Agora pois dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia; pois naquele dia tu ouviste que os enaquins estão ali, grandes e fortes cidades há ali. Porventura o Senhor será comigo para os expelir, como o Senhor disse.” Os principais homens de Judá apoiaram seu pedido; todos acharam justo. Calebe havia escolhido alguns homens como testemunha.

O seu pedido foi atendido. A mais ninguém poderia ter sido confiada a conquista daquela gigantesca fortaleza. “Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança”, “porquanto perseverou em seguir ao Senhor Deus de Israel.” Calebe permanecia com a mesma fé que o fez animar o povo a possuir a terra. Durante muitos anos continuou acreditando na promessa de Deus da posse da terra de Canaã. Suportou a longa peregrinação no deserto por causa dos culpados, mas nunca proferiu uma queixa contra Deus. Deus o preservou em todas as dificuldades e perigos; e agora, passados os oitenta anos, não se encontrava abatido seu vigor. Ele não pediu uma terra já conquistada, mas o lugar que os outros espias haviam julgado impossível conquistar. Deus o ajudaria a arrancar essa fortaleza daqueles mesmos gigantes, cujo poder fizera abalar a fé de Israel. Não foi para receber elogios e honras que Calebe fez essa escolha. O grande guerreiro desejava dar ao povo um exemplo que honraria a Deus, e incentivaria as tribos a subjugar completamente a terra que seus pais haviam imaginado invencível. Deus assim concedeu vitória a Calebe sobre seus inimigos. Com a fé que acalentara durante 40 anos, “expeliu Calebe dali os três filhos de Enaque”. Jos. 15:14. Havendo assim conseguido a vitória, seu zelo não diminuiu; não descansou desfrutando da herança, mas levou avante novas conquistas para o bem da nação e para a glória de Deus (WHITE, 2008, p. 373, 374).

## **A MISSÃO CALEBE E SEU PROPÓSITO NA IASD**

A missão calebe é o maior projeto evangelístico aplicado aos jovens Adventista do 7º Dia atualmente no mundo. Seu propósito é enviar jovens a regiões carentes do conhecimento de Deus, a fim de que se dediquem a pregação e ministração de estudos bíblicos, visando fortalecer ou fundar novas igrejas. A juventude regressa para suas igrejas de origem com um novo censo de missão e compreensão das doutrinas bíblicas, visto que para desempenharem sua função no projeto, se aplicaram em estudo pessoal (BORGES, 2008, p. 26). Sobre o envolvimento dos calebes e seu propósito para a Igreja, comenta Lima (2012, p. 21):

Os desafios propostos pela Missão Calebe têm norteado o destino e a dinâmica das férias de milhares de jovens. O crescimento e popularidade desse projeto assinalam o despertar do senso missionário na geração atual e pode ser explicado, em parte, pela flexibilidade do movimento. Talvez, o próximo e mais importante passo do projeto, seja ter a capilaridade de resgatar o foco e mudar a dinâmica do ministério jovem na igreja local, tornando a ação e o treinamento missionário da moçada algo permanente e integrado ao plano evangelístico de cada congregação. Estamos no rumo certo.

Os voluntários dedicam suas férias escolares para servir em equipes de evangelismo organizadas pelo campo local. Recebem infraestrutura de alojamento, alimentação e treinamento. Ajudam em projetos sociais, decoração, recepção, sonoplastia, visitação, instrução bíblica e como pregadores nas conferências. O projeto tem um site oficial, no qual os calebes publicam suas experiências, esclarecem suas dúvidas sobre as doutrinas e estilo de vida que professam ([www.calebe.org.br](http://www.calebe.org.br)). O Pastor Odaílson Fonseca, então líder jovem da União Nordeste Brasileira da IASD, diz que de algum tempo para cá, o ministério jovem concentrou-se em grandes eventos, mas a proposta hoje é resgatar o desafio missionário dos pioneiros do ministério jovem. A idéia é que se tenha menos eventos, e mais projetos; menos recreação, e mais missão (NOVAES, 2007, p.10).

### **FORMAÇÃO DA MISSÃO CALEBE NA IASD**

O início da missão calebe ocorreu no Nordeste do Brasil, onde estudantes dedicaram suas férias de janeiro à pregação do evangelho, aceitando o desafio de realizar uma série de evangelismo público em lugares com reduzida presença adventista. Numa atividade de fé em ação milhares de jovens aceitaram o desafio, demonstrando que quando devidamente desafiada, treinada e orientada, a juventude é uma poderosa força missionária (MOURA, 2007, p. 23). O pastor Erton Köller, Presidente da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do 7º Dia, fala do crescimento da missão calebe em relação a seu início no nordeste brasileiro, em entrevista concedida a Silva (2012, p. 6):

A Igreja Adventista na América do Sul é formada por 54,9% de jovens, com até 35 anos de idade. Do total de membros, 20,9% têm 17 anos ou menos. Os jovens são idealistas por natureza. Querem mudar o mundo e estão dispostos a qualquer sacrifício para isso. São criativos e ousados. Ao mesmo tempo, desejam participar em movimentos que realmente sejam relevantes e façam a história. Um dos belos exemplos tem sido a Missão Calebe. Nas últimas férias, aproximadamente 45 mil jovens se uniram ao projeto.

Aliás, a origem da Igreja Adventista do Sétimo Dia se deu com os jovens; e para o cumprimento da missão que nos foi confiada, os jovens devem voltar a ser protagonistas na pregação do evangelho. Novais diz: “assim como a pregação adventista nasceu com os jovens, será concluída por eles.” (NOVAES, 2007, 12). Quando os jovens são mobilizados em equipe, têm grande capacidade sinérgica para realizar mudanças no mundo (WRAIGHT, 2009, p. 35).

### **BENEFÍCIOS DA MISSÃO CALEBE NA VIDA DOS JOVENS**

É para essa última geração de jovens que vive antes da volta de Jesus, que Deus está movendo um chamado de “garras revolucionárias”. Um desafio especial para quem não se contenta com o pouco, e busca algo mais. Para esses jovens, a missão calebe veio a calhar, pois inspira-os a olhar

para cima e a lutar em prol de uma causa maior que o simples materialismo cotidiano. Nossos jovens podem muito mais do que pensamos (FONSECA, 2007, p. 23).

A missão calebe desperta o interesse nos jovens de se envolverem na missão de pregar o evangelho. Na volta do projeto, certo jovem afirmou que sua vida mudou e nunca mais seria a mesma após o projeto. Outro participante relatou que a partir de então queria doar todas as suas férias para a pregação. Sentiu ter sido a maior beneficiada, ao ver suas crenças e convicções renovadas (BARBOSA, 2011, p. 20).

A universitária Julyanne de Moraes Neves, 21 anos, membro da Igreja Adventista de Boa Viagem em Recife, viajou para Petrolina, no sertão pernambucano. Longe do conforto do lar, família e amigos, começou uma nova experiência com Deus. Nunca havia dado estudo bíblico. Enquanto as pessoas eram abençoadas pela mensagem, ela sentia o poder de Deus em sua vida de um modo como nunca tinha visto antes. Ela acredita que depois da missão calebe será mais útil nas atividades missionárias de sua igreja. A jovem Mayara Lopes, 17 anos, dormiu nos fundos de uma igreja em Horizonte, no Ceará. Sendo filha de empresário, fez coisas que nunca havia realizado antes, como ajudar na reforma do telhado e na limpeza externa da igreja. Como fruto de seu trabalho, cinco pessoas foram batizadas depois de um mês de dedicação. Ela afirma que viveu a maior experiência de sua vida (SANTANA, 2007, p. 22).

Lice Batista trabalha numa loja em São Luís. No mês de julho, dedica 15 dias de suas férias para testemunhar de Jesus. Ela já participou 4 vezes da missão calebe. Cada vez que participa, fica impressionada com a transformação das pessoas ao ouvir o que Jesus fez em sua vida (LOPES, 2011, p. 27).

Jederson André, explica que alguns jovens ficam presos às atividades da igreja e às vezes não as fazem de todo o coração. Ficam só esquentando banco de igreja. Mas na missão calebe o jovem vai para a linha de frente do trabalho e ministra estudos bíblicos. Para ele, missão calebe é poder enxergar o invisível (BASTOS, 2011, p. 25).

Uma percepção geral entre os jovens que participam da missão calebe é a sensação de que estão amadurecendo para a liderança da igreja no futuro (SANTANA, 2011, p. 24).

Outro benefício citado pelos jovens, e talvez o mais significativo, é o enriquecimento espiritual. O resultado de deixar o conforto do lar, o amparo dos pais e dos líderes da igreja é a percepção da importância da comunhão com Deus e do que realmente importa na vida. Isto ajuda a realinhar as prioridades, colocando ênfase no mais importante que é Deus, a família e o serviço abnegado. A experiência quando bem aproveitada, leva a crescimento pessoal e espiritual (LIMA, 2011, p. 21).

Como não poderia deixar de ser, a missão calebe traz duplo benefício. Os que recebem os jovens se beneficiam social, intelectual e espiritualmente. Mas os maiores beneficiados são os próprios participantes, pois 30% deles dizem ter o interesse de cursar Teologia ou Pedagogia aumentado à fim de ampliar o conhecimento e tornarem-se pastores e missionários (SANTANA, ABRIL 2008, p.23)

Conforme White (1994, p. 517), os jovens estão em maior vantagem para se empenhar na obra do

que os adultos que precisam prover o sustento do lar; pois estão livres de cuidados e responsabilidades. Demais, os jovens podem mais facilmente se adaptar a sociedades e climas novos, sendo mais aptos a suportar incômodos e fadigas. Com tato e perseverança, podem-se pôr em contato com o povo.

Os benefícios relatados anteriormente confirmam as palavras de White. Nem tudo são rosas, muito pelo contrário, os incômodos e fadigas são constantes. Mas com coragem, tato e perseverança os jovens envolvidos na missão calebe abençoaram muitos. Por outro lado, eles mesmos foram os maiores beneficiados. Entre outras coisas, cresceram em sua comunhão com Deus, em sua vida cristã, no interesse pelo estudo da Bíblia e oração, em seu envolvimento com a missão e atividades da igreja, e até na motivação para estudar teologia.

### TRAJETO METODOLÓGICO

Tratou-se de um estudo fenomenológico, numa abordagem qualitativa **com o propósito de responder a questão: Quais os benefícios da missão calebe na vida de estudantes do SALT-IAENE? O estudo foi realizado com 8 estudantes do 1º ano do SALT-IAENE em 2012, com faixa etária entre 17 e 30 anos através de amostragem intencional** (Gil 2011, p. 94). Todos eles **participaram do projeto de missão calebe anteriormente**. Sobre este tipo de abordagem, Creswell (2007, p. 186) comenta:

O pesquisador qualitativo sempre vai ao local (casa, escritório) onde está o participante para conduzir a pesquisa. Isso permite ao pesquisador desenvolver um nível de detalhes sobre a pessoa ou sobre o local e estar altamente envolvido nas experiências reais dos participantes. A pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa. Isso significa que o pesquisador faz uma interpretação dos dados.

Como instrumento de coleta serviu-se de uma entrevista semi-estruturada. E os dados foram estudados através da análise de conteúdo de Bardin. Essa técnica permite análise de comunicações por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos que descreveram o conteúdo das mensagens.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos com as entrevistas foram analisados, discutidos e construído em 7 categorias a seguir descritas.

#### BENEFÍCIOS GERAIS

Neste aspecto, eles falaram de forma geral, ressaltando aquilo que de início parece ter sido um dos pontos mais positivos em sua experiência.

O maior de todos os benefícios foi poder levar o amor de Deus a vida de pessoas sem esperança e poder resgatá-las das mãos de satanás. (T-2) [...] mais experiência no discipulado, além de melhorar meu relacionamento com outras pessoas. Me capacitou como instrutor bíblico. Aumentou minha confiança na provisão de Deus, além de me proporcionar o prazer de ver pessoas aceitando a Cristo [...] (T-3) [...] Na missão calebe tive um encontro com Cristo. [...] (T-4) Cresci em conhecimento. Me fortaleceu nos princípios que a igreja prega.



Aprendi a pregar, visitar e dar estudos bíblicos. (T-5) A missão calebe ajuda a descobrir talentos nos jovens que antes eram vergonhosos e pouco ativos. [...] (T-7)

Percebemos que os jovens adquiriram conhecimento, perderam a timidez, e desenvolveram a capacidade de se relacionar e testemunhar; assim, voltaram da experiência com um forte censo de missão. Segundo Borges (2008, p. 26), a juventude regressa com um novo censo de missão e compreensão das doutrinas bíblicas. Também Barbosa (2011) diz que o projeto desperta o interesse nos jovens de se envolverem na missão de pregar o evangelho.

## **RELACIONAMENTO COM DEUS**

Outra percepção inequívoca é o fortalecimento que os jovens adquiriram em sua experiência com Deus.

[...] Vivi momentos maravilhosos em oração nas madrugadas e na leitura mais assídua da Palavra de Deus. (T-1) [...] Através da missão calebe comecei a sentir mais Deus atuando na minha vida [...] (T-2) [...] O programa nos estimula a buscar primeiro a Cristo antes de levá-lo aos outros. [...] (T-3) [...] a missão calebe me levou a um relacionamento mais íntimo com Deus. Me mostrou o quanto sou dependente dEle para ajudar na pregação do evangelho. (T-6)

Pôde ser vista a influência positiva do projeto no relacionamento de cada jovem com Deus. Parece haver um despertar para se buscar a Deus quando não havia antes; e quando já havia, há um aumento do interesse. Isto comprova o que Santana (2007) diz quando fala de uma jovem que começou uma nova experiência com Deus, passando a senti-Lo em sua vida como nunca antes.

## **COMPROMISSO COM A VIDA CRISTÃ**

Para os jovens participantes da missão calebe a vida cristã adquiriu maior significado.

[...] aprendi que os resultados com Deus são fruto da comunhão diária com Ele próprio. (T-1) [...] Entendi melhor que para estar envolvido com a causa de Deus, preciso antes me envolver com Ele. (T-6) [...] a missão calebe nos deixa uma herança que é a dedicação de uma vida nas mãos de Deus. O verdadeiro calebe, aceita o chamado de Deus para uma maior santificação. [...] (T-8)

O maior benefício na vida cristã salientado pelos estudantes, diz respeito á comunhão diária com Deus. Sentiram necessidade de maior dependência de Deus para a obra que estavam a realizar. A tarefa os levou a essa busca. Lima (2011), enfatiza que o projeto leva o jovem a refletir sobre a importância da comunhão com Deus.

## **ESTUDO DA BÍBLIA E ORAÇÃO**

O interesse pelo estudo da Bíblia e pela oração é outra ênfase que brota como benefício.

[...] O ano bíblico passou a ser uma meta para mim. (T-1) [...] passei a gostar de dar estudos bíblicos e orar mais pelos resultados. (T-2) [...] Aumentei a frequência das orações. (T-4)

A prática da oração intercessora, estudo da Bíblia e divulgação do evangelho trouxe crescimento espiritual. Conforme Lima (2011), a experiência quando bem aproveitada, leva a crescimento pessoal e espiritual.

### **COMPROMISSO COM A MISSÃO DA IGREJA**

Outro dado que salta aos olhos é o aumento no interesse pela missão e envolvimento nas atividades da Igreja.

[...] depois disso, assumi cargos na igreja e até fiz evangelismo para honra e glória de Deus. (T-1) [...] me apaixonei pela missão. Amo evangelismo. (T-4) Com a missão calebe aprendi a defender meus princípios. (T-5)

Podemos observar que cada participante adquiriu força no cumprimento da missão. Voltaram de suas atividades, comprometidos com a missão da Igreja. Moura (2007) comenta que a juventude orientada, treinada e desafiada, é uma poderosa frente missionária. Fonseca (2007) concorda ao dizer que nossos jovens podem muito mais do que pensamos, e Wraight (2009, p. 35) também, quando diz que os jovens ao serem mobilizados em equipe, têm grande capacidade sinérgica a fim de realizarem mudanças no mundo.

### **AUMENTO DO ENVOLVIMENTO NAS ATIVIDADES DA IGREJA**

A missão calebe exerce um grande benefício na descoberta e desenvolvimento dos dons.

[...] Comecei a pregar, a cantar, participar de escola sabatina e quando menos percebi já estava desempenhando várias atividades na igreja. (T-1) [...] depois disso passei a exercer alguns cargos [...] (T-5) [...] É impossível passar um mês envolvido na missão e voltar á igreja apenas como ouvinte. [...] (T-6) [...] tanto que me motivou a fazer teologia. (T-8)

Ao desenvolverem seus dons, os jovens não se conformam mais em permanecer como ouvintes passivos; a missão passou a arder em seu coração. Um jovem entrevistado por Bastos (2011), comenta que antes de passar pela experiência da missão calebe, muitos jovens ficam só esquentando banco de igreja. E Santana (2011), fala que os participantes do projeto estão se preparando para se tornarem líderes maduros da Igreja no futuro.

### **INSPIRAÇÃO PARA CURSAR TEOLOGIA**

Finalmente, veio á inspiração para cursar Teologia. O objetivo é receber maior preparo para atuar na obra de Deus em tempo integral.

Deus me concedeu um amor tão grande ao ministério, coisa que antes eu não tinha [...] (T-1) A missão me proporcionou um vislumbre do que seria a vida ministerial, além de despertar em mim dons que eu não conhecia. (T-3) [...] A paixão por Cristo e sua missão, influenciaram-me a estar no seminário. [...] (T-4) Antes não sentia o desejo de fazer teologia [...] (T-5) O envolvimento na missão calebe pôs em mim uma motivação espiritual para fazer teologia [...] (T-6)

Os estudantes sentiram motivação de cursar teologia após o envolvimento com a missão calebe.

Descobriram que somente as férias seriam pouco tempo para servir na obra de Deus, seu coração pedia agora a dedicação de uma vida inteira. Passaram a ter um vislumbre do que seria servir a Deus em tempo integral. Logo, a missão calebe tem causado um impacto significativo na vida da juventude de nossa Igreja, no que concerne a iniciativa de servir a Deus em algum ramo da obra; e se possível no ramo ministerial. Santana (2008), afirma que em sua experiência, 30% dos participantes do calebe decidiram cursar Teologia ou Pedagogia com um fim de ampliarem o conhecimento e se tornarem pastores missionários.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo desta pesquisa foi analisar quais os benefícios da missão calebe na vida de estudantes do SALT-IAENE que previamente participaram do projeto. Evidenciou-se na experiência destes jovens que perderam a timidez ao se relacionar com as pessoas, foram em busca de conhecimento sobre a razão de sua fé ao receber a responsabilidade de testemunhar, unido ao conhecimento, houve um despertar pela busca e dependência de Deus, com isso, passaram tempo significativo no estudo da Palavra e oração. Demonstrou-se também que não mais se sentiam confortáveis com a inatividade na igreja local, o interesse pela missão da igreja passou a arder no coração a tal ponto que se desejou cursar teologia com a finalidade de se preparar para uma vida de serviço a Deus e ao próximo.

Verificou-se no decorrer da pesquisa que a missão é a tarefa da Igreja de levar o evangelho ao mundo, e a missão calebe chegou para somar. O personagem bíblico Calebe, corajosamente preferiu a herança mais difícil de conquistar; os calebes modernos seguem o mesmo caminho, escolhem deixar a comodidade do lar e conquistar almas para Cristo. Logo, a Igreja Adventista investe no projeto, a fim de que os jovens apaixonem-se pela missão, e se tornem uma bênção na Igreja local. A juventude tem correspondido e abraçado a missão, vem descobrindo e desenvolvendo seus dons, na tarefa de levar o evangelho a todo o mundo. O projeto teve seu início no território da UNeB e espalhou-se por toda a América do sul. A juventude, desde o início do projeto, passou a ser ativa dentro e fora da Igreja, cumprindo a missão.

Conclui-se que os benefícios da missão calebe para os oito alunos do SALT-IAENE foi notória; sendo influenciados pelo projeto em seu relacionamento com Deus e com o próximo, na descoberta e aplicação dos talentos, e por fim na motivação de cursar teologia.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Areli. Por que salvar e servir? **Revista Adventista**, Tatuí, v.106, n.1240, p.20, set. de 2011.
- BASTOS, Anderson. Da Amazônia à Albânia. **Revista Adventista**, Tatuí, v.106, n.1240, p.25, set. de 2011.
- BORGES, Elmar. UNeB lança missão calebe 3.0. **Revista Adventista**, Tatuí, v.103, n.1206, p.26, dez. de 2008.
- BOSCH, David J. **Missão transformadora: mudanças de paradigmana teologia da missão**. Tradução de Geraldo Korndörfer; Luís Marcos Sander. 3.ed. São Leopoldo, RS: EST; Sinodal, 2009.
- COMAY, Joan. **Quem é quem no antigo testamento**. Tradução de Laura Rumchinsky. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1998.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. Trad. Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DORNELES, Wanderlei. **Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia**. 1.ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012.
- FONSECA, Odaílson. A maior de todas as paixões. **Revista Adventista**, Tatuí, v.102, n.1195, p.23, dez. de 2007.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GOLDENBERD, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- GONZÁLEZ, Justo; ORLANDI, Carlos. **História do movimento missionário**. São Paulo: Hagnos, 2010.
- KIRK, J. Andrew. **O que é missão?** Teologia bíblica de missão. Tradução de César Marques Lopes. Londrina: Descoberta, 2006.
- KNOTT, Bill. **Um ano para mudar o mundo**. Adventist World, Silver Spring, v. 7, n. 11, p. 8-10, nov. de 2011.
- LESSA, Rubens. Expectativas e preocupações do líder mundial da Igreja. **Revista Adventista**, v.100, n. 12, p.5-6, dez. de 2005.
- LIMA, Wendel. Dá-me a montanha. **Revista Adventista**, Tatuí, v.106, n.1235, p.21, mar. de 2011.
- \_\_\_\_\_. Marcados pela missão. **Revista Adventista**, Tatuí, v.107, n.1252, p.21, set. de 2012.
- LOPES, Tatiane. Na contra mão da realidade. **Revista Adventista**, Tatuí, v.106, n.1237, p.27, mai. de 2011.
- MOURA, Ozeas Caldas. Calebe, o arrojado. **Revista Adventista**, Tatuí, v.102, n.1187, p.23, abr. de 2007.
- NOVAES, Allan. Uma questão de identidade. **Revista Adventista**, Tatuí, v.102, n.1188, p.10, 12, mai. de 2007.
- PANAZZOLO, João. **Missão para todos: introdução à missiologia**. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2010.

- RIBEIRO, Jorge Claudio. **Religiosidade Jovem:** pesquisa entre universitários. São Paulo: Loyola: Olho d'Água, 2009, 147-148.
- SANTANA, Heron. Missão Calebe. **Revista Adventista**, Tatuí, v.102, n.1187, p.22, abr. de 2007.
- \_\_\_\_\_. Evangelismo revolucionário. **Revista Adventista**, Tatuí, v.103, n.1199, p.23, abr. de 2008.
- \_\_\_\_\_. Os evangelistas da geração Y. **Revista Adventista**, Tatuí, v.106, n.1235, p.24, mar. de 2011.
- SEAMAN, John. **Quem são os adventistas do sétimo dia?** um breve exame de sua história, crenças, povo, igreja e missão. Tradução de José Barbosa da Silva. 5.ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.
- SILVA, Guilherme. Modernizar sem mundanizar. **Revista Adventista**, Tatuí, v.107, n.1246, p.6, mar. de 2012.
- STOTT, John R. W. **A missão cristã no mundo.** Tradução de Roselene Sant'Anna. 2.ed. São Paulo: Candeia, 2008.
- UNIAD. A influência da publicidade no consumo de álcool entre os jovens. s/d. Disponível em: <[http://www.uniad.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3968:a-influencia-da-publicidade-no-consumo-de-alcool-entre-os-jovens&catid=29:dependencia-quimica-noticias&Itemid=94](http://www.uniad.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3968:a-influencia-da-publicidade-no-consumo-de-alcool-entre-os-jovens&catid=29:dependencia-quimica-noticias&Itemid=94)>. Acesso em 19 de Out. de 2012.
- WHITE, E. G. **Conselhos aos professores, pais e estudantes.** Tatuí, SP: Casa Públicadora Brasileira, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Patriarcas e profetas:** deus escolhe, dirige e protege seu povo. Tradução de Flávio L. Monteiro. 1.ed. 2 impressão. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.
- WRAIGHT, David. **A próxima onda: capacitando a geração que pode mudar o mundo.** Tradução de Lena Aranha, Regina Aranha. 1.ed. Brasília, DF: Palavra, 2009.